



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: III FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais do Município de Jaguaruna-SC
<b>Autor</b>	LAURA MENEZES DA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

O agravamento dos impactos sociais sobre os sistemas naturais da zona costeira de Jaguaruna, no Litoral Sul de Santa Catarina, foi uma das razões para a Associação dos Balneários de Jaguaruna (ABJ) solicitar a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para desenvolver o projeto ‘Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais do Município de Jaguaruna-SC’. Como passo inicial do projeto, foram selecionadas áreas prioritárias ao manejo e a preservação (Áreas de Preservação Permanente - APPs), visando a elaboração de um diagnóstico socioeconômico/ambiental e o mapeamento e construção de planos de intervenção para a orla. O Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica (CECO), da UFRGS, se responsabilizou pelo levantamento das características dos variados tipos de conflitos existentes entre os campos de dunas e a urbanização. A partir de fotografias aéreas, georreferenciamento e saídas de campo, foi possível fazer um mapeamento geológico e geomorfológico da orla do município de Jaguaruna, no qual, através da caracterização e identificação dos sistemas, parametrizamos **índices de vulnerabilidade** dos campos de dunas. Esses índices de vulnerabilidade levam em conta os sistemas mais sensíveis à urbanização, e serão fundamentais para a definição de planos de urbanização do município de Jaguaruna. Tendo em vista os diversos conflitos que estão sendo mapeados, foi possível constatar a necessidade de uma gestão costeira. Necessidade apresentada e discutida em reuniões com o Ministério Público Federal (MPF-SC) e instituições como o Instituto Municipal de Meio Ambiente de Jaguaruna (IMAJ), a Associação dos Balneários de Jaguaruna (ABJ) e em audiências públicas realizadas nos meses de junho e agosto. Circunscrevendo a APA da Baleia Franca, em uma área de patrimônio ambiental e arqueológico riquíssimo, Jaguaruna necessita revisar seu potencial de ocupação em um modelo de preservação sustentável, respeitando as leis e desenvolvendo a região de maneira harmônica. Com base em prevenir, evitar e minimizar tais problemas, o manejo com o mapeamento dos conflitos em escala de detalhe visa à discussão conjunta com o grupo gestor e a comunidade de Jaguaruna, em busca de soluções sustentáveis.